

Classe de Adolescentes – IV Trimestre de 2006
Tema do Trimestre: As Igrejas do Novo Testamento

Lição	Tópico	Texto(s) Bíblico(s)	Objetivo(s)	Procedimentos/ Materiais
1 01 de outubro	Jerusalém: a Igreja dos Sonhos	Atos 2: 31-47	<ol style="list-style-type: none">1. Traçar o “retrato” da Igreja de Jerusalém, segundo o relato do texto lido;2. A partir do retrato traçado, elaborar um quadro comparativo entre a Igreja de Jerusalém e a Igreja local;3. Produzir um recurso de divulgação para a Igreja de Jerusalém.	<p>A Igreja é a representação do corpo de Cristo no mundo. Todos que pertencemos a uma igreja somos parte desse corpo. Igrejas são entidades complexas, complicadas porque são compostas por seres humanos. Neste trimestre vamos nos ocupar das primeiras igrejas cristãs, referidas no Novo Testamento. Como elas se comparam com as nossas igrejas hoje? Durante os 13 domingos deste trimestre vamos conhecer essas igrejas e ver o que temos a aprender delas.</p> <p>O primeiro estudo é sobre a Igreja de Jerusalém, a primeira igreja a ter existência no Novo Testamento. Peça aos alunos que façam a leitura do texto indicado na lição de hoje; pode ser leitura em voz alta, cada adolescente lendo um verso, até o fim.</p> <p>1. Com o auxílio do quadro resumo que acompanha este plano, oriente a classe para a realização da tarefa expressa no primeiro objetivo. Observe que há um quadro onde estão apenas as escrituras de Atos; este é para os adolescentes. É conveniente providenciar cópias para grupos de adolescentes constituídos de três ou quatro. Eles devem, com base nos textos, identificar traços que descreveriam a Igreja de Jerusalém. Enquanto os grupos trabalham, percorra o espaço da classe verificando a participação e a discussão dentro de cada grupo. Encoraje a participação de todos. Estimule a troca de opiniões e achados entre os grupos.</p> <p>Objetivo seguinte é, usando o mesmo quadro comparativo, encontrar pontos em comum (ou contrastes) entre sua igreja e a de Jerusalém. No quadro comparativo para você existe um exemplo, correspondente à característica “Exalta e anuncia a Cristo.” Entretanto, essa coluna variará com cada igreja; cada igreja tem seus traços e características</p>

				<p>peculiares, as quais devem ser registradas no quadro. Outra vez, confira os resultados obtidos pelos grupos.</p> <p>O último objetivo proposto procura dar espaço aos adolescentes para a imaginação, para a criação. Como se sabe, várias igrejas possuem motos, lemas, boletins, ou "sites" na internet. Como seria algo assim para a Igreja de Jerusalém? Distribua folha de papel e dê-lhes tempo para trabalharem nos mesmos grupos. Exponha os resultados na parede ou peça para exibir aos demais membros.</p>
--	--	--	--	---

Classe de Adolescentes – IV Trimestre de 2006

Lição 1: Jerusalém: a Igreja dos Sonhos - QUADRO COMPARATIVO (MODELO PARA O PROFESSOR)

Traços da Igreja de Jerusalém	Traços da Igreja local
1. (At. 2: 29-36): Exalta e anuncia a Cristo.	1. (EXEMPLO): Pregação pelo púlpito, cultos ao ar livre, pregação em congregações.
2. (At. 2: 37-41): Instrui as pessoas para o arrependimento, fé e batismo.	
3. (At. 2: 42, 46): Perseverança: <ul style="list-style-type: none"> • na doutrina (estudo da Escritura) • na comunhão (compartilhamento) • no partir do pão (refeições; Ceia do Senhor; hospitalidade) • na oração 	
4. (At. 2: 43): Temor	
5. (At. 2: 43): Prodígios e milagres	
6. (At. 2: 44-46): Compartilhamento de bens e suprimento de necessidades	

7. (At. 2: 47): Simpatia dos de fora	
8. (At. 2: 47): Aumento / crescimento da Igreja	

Classe de Adolescentes – IV Trimestre de 2006

Lição 1: Jerusalém: a Igreja dos Sonhos - QUADRO COMPARATIVO (PARA OS ALUNOS PREENCHEREM)

Traços da Igreja de Jerusalém	Traços da Igreja local
9. (At. 2: 29-36): Exalta e anuncia a Cristo.	
10. (At. 2: 37-41):	
11. (At. 2: 42, 46):	
12. (At. 2: 43):	
13. (At. 2: 43):	
14. (At. 2: 44-46):	

15. (At. 2: 47):	
16. (At. 2: 47):	

Convenção Batista do Distrito Federal
Estudos Prévios da Escola Bíblica Dominical

Capacitadores: Pr. José Florêncio Rodrigues Júnior – jflore@apis.com.br e Sely Maria de Souza Costa – selycosta@hotmail.com

Classe de Adolescentes – IV Trimestre de 2006

Tema do Trimestre: As Igrejas do Novo Testamento

Lição	Tópico	Texto(s) Bíblico(s)	Objetivo(s)	Procedimentos/ Materiais
2 08 de outubro	A Igreja Superando Barreiras	Atos caps. 11, 13 e 15	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar preconceitos contemporâneos, particularmente nas igrejas; 2. Estabelecer paralelo entre preconceitos nas igrejas do nosso tempo e preconceitos nas igrejas do Novo Testamento; 3. Enumerar recursos para a superação de preconceitos na igreja de Antioquia e em outras igrejas. 	<p>Classes de Escola Bíblica Dominical se encontram por muito tempo, às vezes anos, sem que as pessoas saibam quem são. Que tal criar um tempo, uma vez por mês, para conhecermos um dos membros da classe? Pode-se dar à pessoa cerca de 10 minutos, avisando-a e à classe no domingo anterior (fica claro, se a pessoa concordar em fazer isso). Seria bom saber sobre a origem, família, ver fotos, ouvir relatos de experiências importantes, especialmente relacionadas com o Evangelho e a igreja.</p> <p>Agora, indo aos objetivos do estudo. Vamos adotar caminho parecido com o estudo da lição passada (Jerusalém), tentando estabelecer paralelo entre a igreja do NT e a nossa igreja atual.</p>

				<p>1. Explore, de início, o sentido do termo "barreiras," sugerido no tópico. Barreira aqui tem a ver com "preconceito." Exponha à classe como preconceitos estão presentes em todos nós. Por exemplo, se alguém fala em "argentinos", qual a reação ou pensamento que lhe vem à cabeça? Bom ou ruim? Entrando no campo da religião, se alguém fala em Igreja Universal, o que você pensa? Preconceitos às vezes são recursos de proteção; outras vezes, eles se constituem muros que nos impedem de ver realidades que Deus nos quer mostrar. Dê oportunidade aos adolescentes de falar sobre seus preconceitos e como eles lidam com eles. Estimule, também depoimentos sobre como se sentem sendo o alvo ou objeto do preconceito.</p> <p>2. Qual a barreira ou preconceito que a Igreja em Antioquia teve de enfrentar? Esta é a questão a ser respondida pelos adolescentes. Proponha que se dividam em grupos de até quatro e tentem responder a questão usando a dramatização como meio. Explicando melhor, indique os textos de Atos 11: 1-18 e 15: 1-34 para serem lidos pelos grupos. Em seguida, oriente como a dramatização será feita. O papel central será de Pedro. Deve haver um grupo que represente os que defendiam que gentios não podiam ter entrada na igreja, a não ser que cumprissem exigências. Outro grupo deve ser representado por crentes gentios. Finalmente, outro grupo pode representar a igreja de Antioquia ao receber as instruções</p>
--	--	--	--	---

				<p>vindas de Jerusalém.</p> <p>3. Chame a atenção dos alunos para a intervenção do próprio Espírito Santo para acabar com o preconceito na Igreja de Antioquia, mostrando a forma correta de a Igreja agir (a visão de Pedro, por exemplo, em At. 11:1-18). Observe, também, que foram crentes judeus que conversaram primeiro sobre o evangelho com os gentios (At. 11:19-22). Como pode ser observado, há ações tanto divinas quanto humanas que podem ajudar a igreja a superar preconceitos. Pedir aos alunos que identifiquem essas ações tanto na igreja de Antioquia, quanto na igreja de hoje. Divida, agora, a classe em dois grupos e peça a cada um que identifique essas ações (um grupo relaciona ações humanas e o outro, as divinas). Peça, então, que cada grupo apresente suas sugestões. Conclua com uma oração para que Deus nos ajude a superar as barreiras que se põem no caminho da expansão do Evangelho.</p>
--	--	--	--	---

Convenção Batista do Distrito Federal
Estudos Prévios da Escola Bíblica Dominical

Capacitadores: Pr. José Florêncio Rodrigues Júnior – jflore@apis.com.br e Sely Maria de Souza Costa – selycosta@hotmail.com

Classe de Adolescentes – IV Trimestre de 200X

Tema do Trimestre: As Igrejas do Novo Testamento

Lição	Tópico	Texto(s) Bíblico(s)	Objetivo(s)	Procedimentos/ Materiais
3 15 de outubro	Roma: a Igreja na Capital do Império	Romanos. Caps 1- 16	<ol style="list-style-type: none">1. Enumerar as características da igreja de Roma;2. Traçar um perfil dos membros da Igreja de Roma.	<p>Quando as Torres Gêmeas, em Nova Iorque, foram derrubadas, havia dentro delas pessoas de 87 países. Pois bem, Roma era, no primeiro século da Era Cristã, como Nova Iorque, São Paulo, Paris e outras grandes cidades do mundo são hoje. Pessoas do mundo inteiro concorrem a elas. Roma era a capital do Império Romano, a capital do mundo.</p> <p>Nessa grande cidade havia uma pequena igreja à qual Paulo dirigiu uma de suas cartas mais notáveis: a carta aos Romanos. Sobre ela a Bíblia de Genebra assinala: "Paulo escreveu Romanos pouco antes de sua visita a Jerusalém, quando levou as ofertas das congregações gentias (15:25). Várias indicações internas sugerem que, durante este tempo, Paulo residia em Corinto: isso se deduz da referência a Febe, membro da igreja em Cencrêia, o porto de Corinto (16:1-2). Foi escrita provavelmente durante os três meses que passou na Grécia, descritos em Atos 20:2-3."</p> <p>Em seguida, informe os dois objetivos para o estudo, preferivelmente escrevendo-os seja no quadro de giz, seja num cartaz.</p> <ol style="list-style-type: none">1. A revista de professores contém material adequado para trabalhar o primeiro objetivo. Lá enumeram-se seis qualidades da igreja de Roma. A sugestão é colocar num cartaz os textos

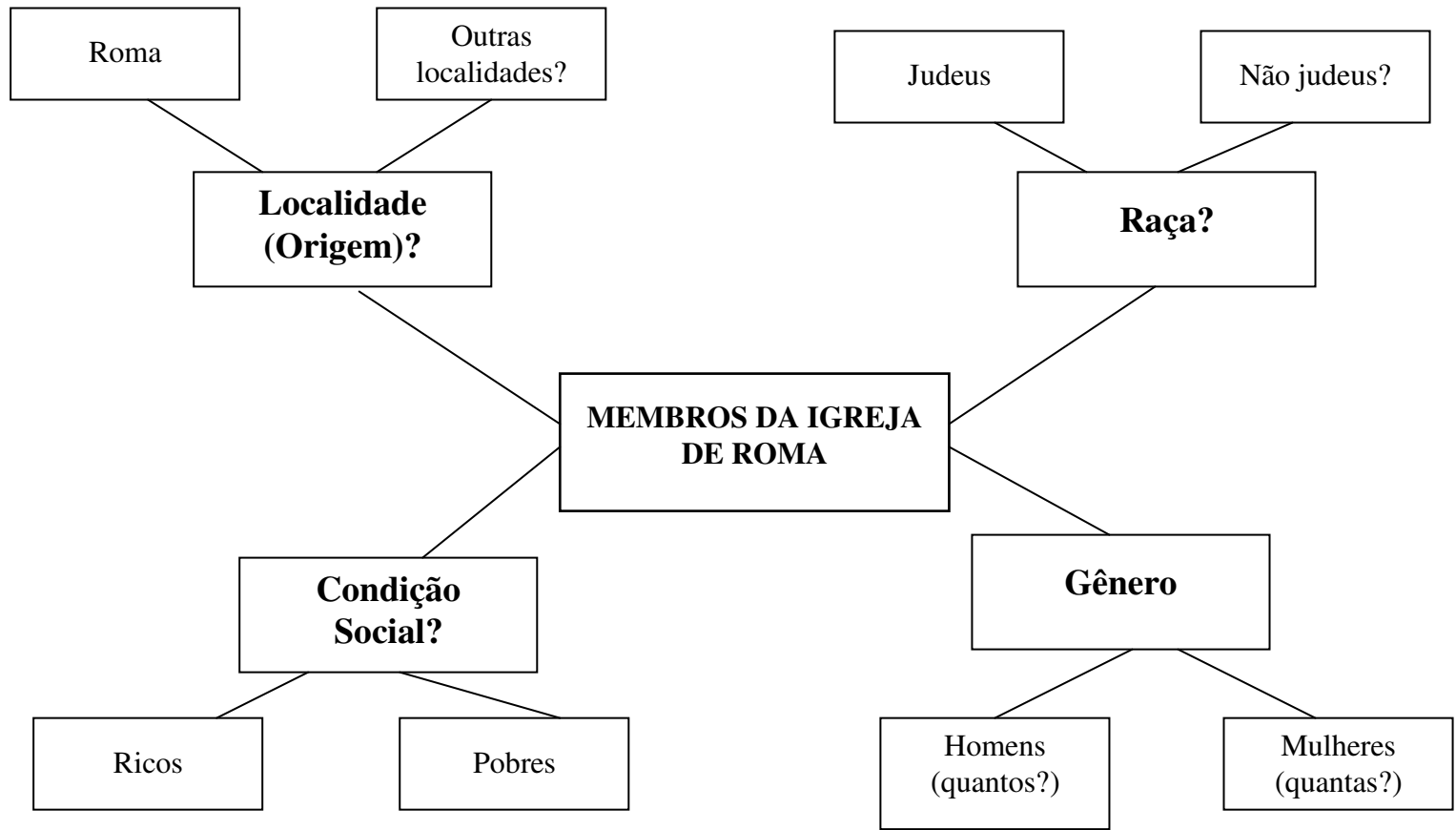
				<p>bíblicos correspondentes a essas qualidades e pedir que os adolescentes agrupados dêem uma designação para essas características. A seguir, com a ajuda dos grupos feche o cartaz com as designações das características da igreja de Roma.</p> <p>As qualidades listadas são, (a) amparo do irmão (v. 2); (b) cooperadores de Cristo (v. 3), (c) o lar como local de reunião (v.5), (d) bem conceituados entre os apóstolos (v. 7), (e) a saudação de outras igrejas (v. 16) e (f) a obediência da fé (v.19).</p> <p>2. Passe ao objetivo 2, chamando a atenção do grupo para o seu enunciado. O quadro resumo que acompanha o plano deve ser reproduzido para cada adolescente ou grupo de adolescentes. Eles devem ler atentamente as pequenas biografias dos membros da igreja em Roma. A seguir, peça para que eles forneçam dados que permitam completar o mapa conceitual que acompanha o estudo. Coloque o mapa conceitual numa folha de papel pardo grande, que fique bastante visível. Complete no mapa os dados que forem sendo fornecidos pelos grupos; por exemplo, um crente pobre, Concluído o mapa, conclua também o estudo com o cântico da estrofe do hino 60 do Cantor Cristão, Ó raças, tribos e nações ao Rei Divino honrai..."</p>
--	--	--	--	---

Classe de Adolescentes – IV Trimestre 2006 : Lição 3 – Roma: a Igreja na Capital do Império
EXERCÍCIO SOBRE OS MEMBROS DA IGREJA DE ROMA

Nomes	Referências	O que sabe sobre eles/elas
Áquila & Priscila	At. 18:2; Rm. 16:3,16; I Co. 16:19	O nome Áquila significa águia. Áquila era judeu, natural do Ponto. Paulo o encontra em Corinto, tendo ele sido expulso com os demais judeus por ordem do imperador Cláudio; junto com sua esposa Priscila, possivelmente descendente de uma família nobre da Acília, foram íntimos colaboradores de Paulo. A residência do casal foi sede de igrejas em diferentes lugares; Eram competentes mestres doutrinadores, tendo tomado a si o encargo de doutrinar Apolo
Epêneto	Rm. 16:5	É denominado por Paulo 'as primícias da Ásia', isso implicando ter sido ele um dos primeiros cristãos da Região. A menção de seu nome junto com os de Priscila e Áquila indica o apreço que o apóstolo lhe tinha.
Maria	Rm. 16:6	Judia residente em Roma, de quem nada se sabe; Paulo realça o seu trabalho a favor da Igreja. Possivelmente foi diaconisa ou viúva da Igreja.
Andrônico e Júnias	Rm. 16:7	Provavelmente um casal, mais antigos na fé do que Paulo; Estiveram presos com Paulo e este os chama da 'apóstolos', um sentido lato do termo.
Amplíato	Rm. 16:8	Possivelmente um escravo de Domitila, sobrinha do imperador Domiciano. O nome de Amplíato figura na catacumba daquela.
Urbano, Estáquis	Rm. 16:9	Tal como Amplíato, Urbano era um nome geralmente atribuído a escravos; o nome Estáquis, por sua vez, era associado com a casa imperial; junto com Amplíato, Urbano e Estáquis são comemorados no dia 31 de outubro.
Apeles	Rm. 16:10	A ele Paulo se refere como 'aprovado' em Cristo; o nome Apeles é encontrado na casa imperial.
Os da casa casa de Aristóbulo	Rm. 16:10	Neto de Herodes, o grande, Aristóbulo pertencia à casa imperial, tendo sido amigo do imperador Cláudio; a referência aos de sua casa tem sido sugerida como significando seus escravos convertidos após sua morte.
Herodião	Rm. 16:11	Aparentemente judeu, escravo liberto da casa de Herodes. Chamando-o de parente, Paulo provavelmente quer significar conterrâneo e não de sangue.
Os da casa e Narciso	Rm. 16:11	Narciso foi morto por Agripina pouco tempo antes da ascensão de Nero, três ou quatro anos antes de a carta aos Romanos ter sido escrita. Os 'da casa de Narciso' representam escravos que se tornaram propriedade confiscada após a morte deste.
Trifena* e Trifosa	Rm. 16:12	Possivelmente irmãs e provenientes de família nobre do Ponto. Seus nomes têm como origem comum 'viver luxuriosamente'. Paulo refere-se a elas como mulheres que trabalhavam no Senhor.
Pérside	Rm. 16:12	Provavelmente uma escrava liberta e descrita por Paulo como de grande operosidade na Igreja. Robertson diz que ela era amada de toda a Igreja.
Rufo e sua mãe	Rm. 16:13;	O nome Rufo significa 'vermelho' ou 'avermelhado'. Em Mc. 15:21, diz-se que Simão de Cirene, que ajudou a carregar a cruz do Senhor, era pai de Alexandre e Rufo; Paulo o saúda como seleta, implicando ter ele uma posição especial na Igreja; era evidente a estima que Paulo tinha por essa família; a tradição diz que ele teria sido bispo de Capua, e que teria ultrapassado os Alpes, atingindo Avignon; comemorado nos dias 12, 14 e 21 de novembro.
Asíncrito, Flegunte,	Rm. 16:14	Seus nomes sugerem serem escravos e formarem uma congregação da Igreja**.

Hermes, Pátrobas, Hermas e outros irmãos		
Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpás e todos os santos que se reúnem com eles.	Rm.16:15	Filólogo e Júlia eram, possivelmente, esposos e, com os outros, escravos; Júlia era o nome mais comum de escravas por causa do imperador Júlio César. Nereu teria sido um escravo de Domitila, sobrinha do imperador Vespasiano, a quem Nereu teria convencido de permanecer virgem; ele, por seu turno, como soldado do império, abandonou as fileiras por suas convicções, tendo por isso pago com a vida. Como o grupo anterior, estes constituíam um outro núcleo da Igreja*.

Classe de Adolescentes – IV Trimestre 2006 : Lição 3 – Roma: a Igreja na Capital do Império
EXERCÍCIO SOBRE OS MEMBROS DA IGREJA DE ROMA



Classe de Adolescentes – IV Trimestre de 200X
Tema do Trimestre: As Igrejas do Novo Testamento

Lição	Tópico	Texto(s) Bíblico(s)	Objetivo(s)	Procedimentos/ Materiais
4 22 de outubro	Corinto I: a igreja em busca de unidade	I Coríntios, caps. 1-10	<ol style="list-style-type: none"> 1. Encontrar, na Carta aos Coríntios (I), tipos de discórdia na igreja e as causas daquelas discórdias; 2. Representar, por meio de esquete, situações de discórdia na igreja atual; 3. Apontar caminhos, ações promotoras da unidade cristã na igreja. 	<p>Inicie comentando a respeito da disputa para a Presidência da República e o quanto essa questão promove a discórdia entre as pessoas, nos mais variados contextos (pais se desentendem com filhos, maridos com esposas, colegas com outros colegas, chefes com subordinados e irmãos com irmãos). E isso chega até mesmo às igrejas!! Não apenas esse problema das eleições, mas igrejas são entidades onde ocorrem rixas, disputas, competições e outras manifestações de discórdia.</p> <p>Como veremos na lição de hoje, isso aconteceu na igreja de Corinto, em outras igrejas do Novo Testamento, e acontece nas igrejas dos nossos dias.</p> <p>1. Observe que essa atividade se destina a atingir o primeiro objetivo proposto para a lição. Escreva em pedaços de cartolina ou folhas de papel os tópicos contidos no diagrama em anexo, onde constam a origem, a natureza e a manifestação da discórdia na igreja de Corinto. Em cada folha coloque também o texto bíblico correspondente. Ao todo, são 15 itens a serem distribuídos com a classe. Se sua classe tiver menos adolescentes do que isso, junte mais de um tópico numa folha. Cada aluno lerá seu texto para si mesmo para poder explicar o que significa seu tópico. Providencie cordão, fio de lã ou barbante para juntar um aluno e seu tópico e os demais. Por exemplo, seguindo o diagrama, deve-se ter o adolescente com o tópico "partidarismo" ligado por um barbante a outro adolescente que esteja com o tópico "organizacional", o qual, por sua vez estará ligado a "imaturidade espiritual". Note que as ligações representadas no diagrama são uma arrumação com base nos textos bíblicos; porém, podem sofrer modificações propostas pelos próprios adolescentes, desde que justifiquem sua proposta com base no texto. Concluído o exercício, chame a atenção do grupo para o fato de que as manifestações da</p>

				<p>discórdia em Corinto tinham como origem três causas: cobiça, domínio da carne e imaturidade espiritual.</p> <p>2. Como os alunos estão ainda em pé, proponha a atividade seguinte, referente ao objetivo 2. Constitua dois grupos e oriente-os a planejar e apresentar um esquete sobre situações de discórdia na igreja de hoje. Após cada representação, explore o que foi apresentado pelos alunos, e, com base nos textos de Paulo, lembre que a vontade de Deus não é a discórdia, mas a unidade na Igreja, tal como se acha em, por exemplo, I Co. 12: 25; Tg. 5:16; Ef. 4: 3-4, 15-16. Lembre-os que, se Cristo tiver a preeminência, a discórdia vai se instalar.</p> <p>3. Passe, então às atividades relacionadas com o objetivo 3. Cada aluno deve ser estimulado a indicar uma ação que promova a unidade na Igreja, hoje. Será ainda melhor, se puder, com base nos textos listados acima, darem um exemplo prático.</p> <p>Conclua pedindo para cantarem ou para um aluno ler a 4ª estrofe do hino 381 do Cantor Cristão:</p> <p>“Se tua igreja toda andar em santa união, Então será bendito o nome de cristão Assim, o que pediste em nós se cumprirá E todo o mundo inteiro a Ti conhecerá.”</p>
--	--	--	--	--

Discórdias na Igreja de Corinto

Origem da Discórdia	Natureza da Discórdia	Manifestação da Discórdia
	Pessoal	Partidarismo
Cobiça/Ganância		Dons na Igreja (12:1-31)
	Organizacional	Ordem do Culto (14:20-39)
Domínio da Carne sobre o Espírito		Refeição antes da Ceia do Senhor (1:11-33)
	Secular/Civil	Dieta
Imaturidade Espiritual (3:1-9)	Ritual	Inimizade entre Membros da Igreja
		Vestimenta (das Mulheres) (11:1-15)
	Doutrinária	Liderança Religiosa (1:10-16)

Convenção Batista do Distrito Federal
 Estudos Prévios da Escola Bíblica Dominical
 Capacitadores: Pr. José Florêncio Rodrigues Júnior – jflore@apis.com.br e Sely Maria de Souza Costa – selycosta@hotmail.com

Classe de Adolescentes – IV Trimestre de 200X
Tema do Trimestre: As Igrejas do Novo Testamento

Lição	Tópico	Texto(s) Bíblico(s)	Objetivo(s)	Procedimentos/ Materiais
<p align="center">5 29 de outubro</p>	<p align="center">Corinto II: a igreja solidária</p>	<p>II Coríntios caps. 1-13</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconstruir, com informações disponíveis da Escritura e outras fontes, a cidade de Corinto. 2. Reconstituir a seqüência de eventos que antecederam a escritura da segunda carta aos coríntios, assim como seu envio. 3. Descrever os argumentos e ações empregados por Paulo para levar os crentes coríntios a serem solidários. 4. Propor estratégias de solidariedade para a sua igreja. 	<p>Na verdade, o título da lição poderia ser diferente. Em vez de solidária, a Igreja em Corinto era "pão duro"; entretanto, nesta carta, Paulo procura levá-la a ser altruísta, solidária; daí o título dado à lição. Apresente os quatro objetivos para o estudo do dia; peça a um(a) adolescente para interpretar os objetivos falando com suas próprias palavras.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reúna o que puder de recursos de informação sobre a cidade de Corinto nos dias anteriores à carta e nos dias do Novo Testamento e distribua com grupos pequenos. Se sua igreja dispuser de biblioteca ou computador, muita coisa pode ser encontrada na Internet (ver no Google, corinto-cidade. Há dicionários da Bíblia com material, assim como atlas da Bíblia. Anexo ao plano há um texto reunindo algumas informações úteis. b Dados cerca de 15m., peça que cada grupo forneça um retalho da cidade de Corinto mediante relato curto. 2. É importante saber os antecedentes da segunda carta aos coríntios. Em que circunstâncias e com que propósitos Paulo a escreveu? Na revista dos professores deste trimestre (p. 37) existe um bom material na seção Comentários Adicionais. Peça a um(a) adolescente para ler esse texto e os demais devem ler as escrituras nele indicadas. 3. O terceiro objetivo requer concentrar-se nos capítulos 8 e 9 da carta, onde Paulo trata de uma oferta a ser levantada para os irmãos da igreja de Jerusalém que passavam necessidade. Que argumentos Paulo emprega? Que ações sugere a igreja tomar. Quem sabe, você pode propor à classe como um todo para dividir-se em dois grupos: um cuidará de identificar os argumentos empregados pelo apóstolo (por exemplo, em 8: 1-4 ele fala aos coríntios sobre os irmãos da Macedônia, citando-os como exemplo, a fim de despertar nos coríntios um desejo de competir com eles. Entre as ações, por exemplo, enviar Tito para fazer a campanha de arrecadação em Corinto (8:22). Peça que cada grupo faça uma lista com argumentos e ações, indicando os versos que dão suporte. 4. Finalmente, conclua o estudo fazendo uma tempestade de idéias. O que é isso? Leve a classe a pensar em sua igreja. Quais necessidades existem dentro e fora dela requerendo solidariedade? Cada adolescente apontará uma ação, tantas ações quantas vierem à mente.



CORINTO

Magníficas ruínas dão testemunho da grandeza da antiga cidade grega de Corinto, rival de [Atenas](#) em prosperidade, poder e cultura. Corinto, situada a cerca de oitenta quilômetros a oeste de Atenas, no extremo oriental do golfo de mesmo nome, começou a desenvolver-se no século VIII a.C. Seu poderio logo lhe permitiu fundar colônias importantes, como Siracusa, na Sicília, e Córira (hoje Corfu), no mar Jônico. A cidade tinha dois portos, um a ocidente e outro a oriente do istmo de Corinto, e por eles exportava para todo o mundo produtos de olaria e objetos de bronze. Corinto aliou-se a [Esparta](#) depois das guerras dos séculos VI e V a.C., contra os persas, e contribuiu para a derrota dos atenienses na guerra do Peloponeso. Sua decadência, no entanto, iniciou-se no século seguinte. Em 146 a.C., foi destruída pela invasão romana, mas interessava a [Roma](#) manter um enclave na região, situada a curta distância de um istmo de grande importância estratégica. Esse fato determinou a reconstrução da cidade em 44 a.C., por ordem de [Julius Caesar](#), que declarou-a colônia romana e capital do Peloponeso. Voltou então a ser uma esplêndida e rica cidade, orgulhosa de sua cultura, arquitetura e obras de arte. Mais tarde passou a fazer parte do [Império Romano](#) do Oriente e continuou a florescer sob o domínio [Bizantino](#), graças a seu ativo comércio. Durante a [Idade Média](#) tornou a decair e, no século XV, a conquista da [Grécia](#) pelos turcos otomanos a reduziu a uma aldeia.



Stater de prata (22,0 mm/8,43 gr), de Corinto, cunhado em 405/345 a.C. em Leukas na Akarnania (Grécia).

Anverso: Pegaso voando, à esquerda.

Reverso: Busto de Atena, à esquerda, com capacete.



Templo de Apolo em Corinto

© 1999/2006 - Emerson Luiz de Faria

Corinto é uma cidade da [Grécia](#), situada próximo ao [canal de Corinto](#), e capital da prefeitura de mesmo nome (ou Coríntia). Era uma importante província e centro comercial do Império Romano na época em que o apóstolo Paulo iniciou suas viagens missionárias. Ele inclusive visitou essa cidade estabelecendo nela uma igreja e mais tarde escreveu duas epístolas aos cristãos dessa igreja lhes advertindo e dando conselhos pastorais (I e II Coríntios - [Primeira Epístola de São Paulo Apóstolo aos Coríntios](#) e [Segunda Epístola de São Paulo Apóstolo aos Coríntios](#)). Essa cidade tinha um local chamado Acrocorinto onde ficava um templo de Afrodite e onde havia mil prostitutas cultuais.